

ATUALIDADE

Petição pelo património de Faro explicada ao público

Com vista a um maior esclarecimento dos cidadãos, vai ser realizada uma sessão pública com debate, na sexta-feira, dia 5 de maio, às 21h30, no Club Farense, com a participação do arquiteto Filipe Monteiro e do artista plástico e ativista Fernando Silva Grade. Durante a sessão será discutida a petição pública on-line «Não à destruição do que resta do património arquitetónico de Faro» que à data já soma meio milhão de assinaturas.

«Apesar de muitos anos de atraso, o exercício da cidadania chegou ao nosso país para ficar, algo que, porém, nos países da Europa culta tem sido um fator primordial no funcionamento da democracia há décadas. Na verda-

de, na nossa terra, a impunidade com que os mais atrozes atentados ambientais e urbanísticos ocorreram nos últimos anos, contou com uma total indiferença dos cidadãos que muitas vezes, bem pelo contrário, ajudaram a desenrolar a passadeira vermelha que possibilitou o genocídio cultural do Algarve, como lhe chamou António Rosa Mendes», explica Fernando Silva Grade, coordenador da iniciativa. «Faro, capital do Algarve, também foi sujeita a uma descaracterização brutal. Poderíamos desfiar, um rosário de edifícios de grande valor patrimonial e estético que foram varridos do mapa, como por exemplo, o Banco Nacional Ultramarino, na baixa. Faro

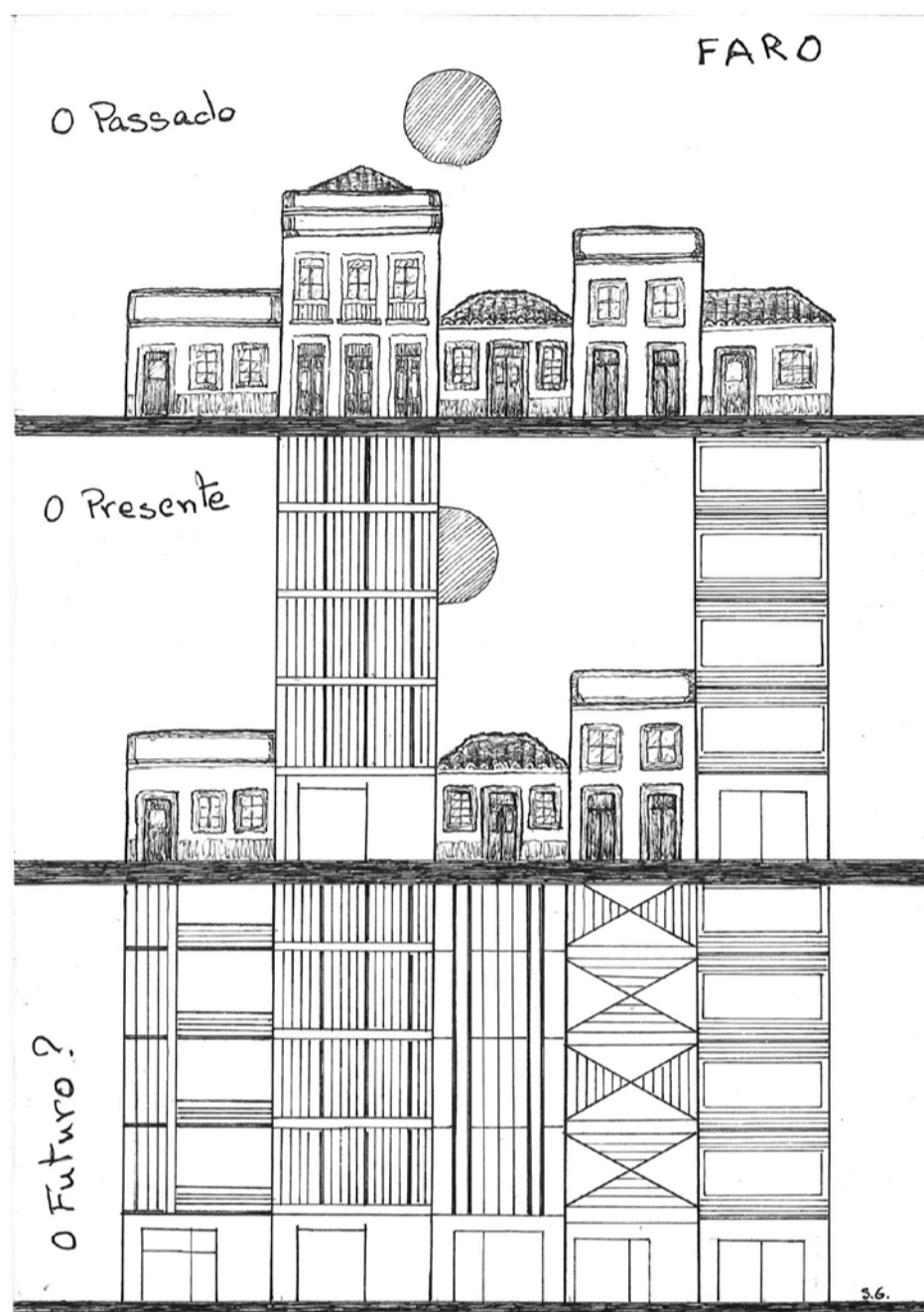
perdeu identidade nestes anos de barbárie. Para salvar o que ainda resta, urge que a força da população consciente se assuma. Os nossos governantes têm de entender que há mais democracia além dos boletins de voto e dos gabinetes climatizados», acrescenta.

A petição surge no seguimento da demolição de um conjunto de casas, na Rua General Teófilo da Trindade (paralela ao tribunal) «que muito indignou uma faixa alargada de cidadãos». Agora, o grupo propõe-se a evitar que sejam de novo cometidos «os mesmos erros gravíssimos que ocorreram no boom da construção nos anos 1980 e 1990, de tão má memória, e que tanto mal

fez» à região. Está ainda a ser distribuído um folheto informativo «sobre os peri-

gos iminentes que ameaçam a capital algarvia que não pode suportar mais aumen-

tos desmedidos de volumetrias sob pena de se tornar irrespirável».



Fernando Silva Grade



OPINIÃO Miguel Braz

Fazer um *start* à inovação no Algarve

O Algarve é uma das regiões onde menos se inova em Portugal. Isto não é coincidência, basta analisar pelo número de startups que nascem no sul do país (Alentejo inclusivo). De acordo com a Dun & Bradstreet, a zona sul é berço de apenas 18 por cento das startups portuguesas. Nos dias que correm a questão do empreendedorismo é central para qualquer economia dinâmica, sendo que existem sintomas preocupantes em muitos concelhos algarvios: as empresas não estão a criar novos produtos, nem novos modelos de negócio, de forma a atrair investimento e criar emprego.

Ainda há poucos anos, assistimos a um boom de incubadoras um pouco por

todo o país, especialmente nas focadas em startups, algo que acontece ainda pouco pelo Algarve. É responsabilidade das autarquias, com a ajuda dos vários players regionais, criar condições para mudar essa realidade. É preciso também uma cada vez maior coordenação entre entidades que promovem o empreendedorismo no Algarve, como a sua universidade pública (UALg), o CRESC, a CCDR Algarve e as principais empresas tecnológicas regionais. São estas que devem criar uma maior sensibilização para o tema, que continua a estar numa agenda secundária das autarquias, demasiado ocupadas com as suas economias frágeis e al-

tos níveis de dívida.

Uma incubadora hoje em dia é muito mais do que um espaço para uma empresa trabalhar, é também um lugar de partilha de ideias, criação de valor, realização de eventos tecnológicos, de networking, de dinamização, de auxílio na procura por investimento e parceiros, e muitas outras características essenciais na vida de uma empresa. As incubadoras são autênticas revolucionárias do seu espaço envolvente, atraindo mais empresas para os concelhos, mais talento, mais emprego e mais diversidade.

Já é altura para as nossas políticas públicas se desligarem da esquizofrenia dos negócios sazonais e ativarem o

nosso maior trunfo, o turismo e lazer, à tecnologia e à inovação, criando modelos de negócio que se prolongam durante os 12 meses do ano. Ressuscitar a agricultura é também necessário, sendo que a grande maioria dos empresários agrícolas estão presos a equipamentos arcaicos e receitas que mal cobrem as despesas.

Advertam os autarcas a olhar lá para fora e a tomar atenção, porque não estamos a acompanhar as mudanças estruturais que se passam no mundo. O Algarve está a ser batido na maioria das áreas, até no turismo, onde o ponto de referência português é cada vez mais Lisboa e Porto. Temos todas as condições para fazer melhor.

Conferência «Começar Hoje» desafia jovens

É para jovens entre os 16 e os 25 anos (alunos do ensino secundário e superior) e terá lugar no sábado, 27 de maio, entre as 9 e as 19 horas, no Grande Auditório da Universidade do Algarve, sendo que a organização espera mais de 400 participantes. «Hoje, fruto da conjuntura nacional e internacional, são já muitos os jovens que optam por criar o seu próprio emprego avançando, assim, nas marés do empreendedorismo. Este caminho não é fácil e deve ser preparado», explica Miguel Frade, promotor do evento. A «Começar Hoje» é a maior conferência do país, focada no desenvolvimento, evolução e aperfeiçoamento das gerações mais novas. Compos-

ta por dois painéis de discussão e um momento de trabalho, a iniciativa junta estudantes, com profissionais de empresas e entidades nacionais e internacionais. Serão mais de oito horas de «pura aprendizagem, partilha de conhecimentos e experiências», sob o lema «Agarra a tua oportunidade». A entrada terá um custo mínimo de 10 euros. A iniciativa, que se repetirá noutras cidades, é organizada pela Câmara Municipal de Faro em parceria com a migra Solutions e a LampCoach, e terá o «barlavento» como parceiro de media oficial. Os bilhetes e todas as informações adicionais estão já disponíveis no website do evento em <http://comecarhoje.com/faro>